

211

COMO CRESCEM AS CRIANÇAS QUE NASCEM COM PESO ADEQUADO PARA A IDADE GESTACIONAL MAS QUE SOFRERAM RETARDO DE CRESCIMENTO INTRA-UTERINO?

Elisa Grando, Roberta Perin Lunkes, Pauline Zanin, Patrícia Pelufo Silveira, André Krumel Portella,

Marcelo Zubaran Goldani (orient.) (UFRGS).

Crianças nascidas com restrição de crescimento intra-uterino (RCIU) apresentam maior morbi-mortalidade em comparação a crianças sem restrição. A classificação de crianças quanto ao peso de nascimento como pequenas (PIG) ou adequadas (AIG) para a idade gestacional utilizando o percentil 10 da curva de peso como ponto de corte classifica alguns pacientes que sofreram RCIU (pela razão de crescimento fetal – RCF – peso ao nascer /média do peso da população para aquela idade gestacional) como AIGs. Neste trabalho, classificamos o peso de nascimento de uma amostra de 96 crianças acompanhadas no Ambulatório de Crianças Vulneráveis do HCPA, a fim de observar o crescimento de pacientes dos três grupos: (1) Não restritos AIGs (2) Restritos PIG e (3) Restritos AIGs. Foram usadas as curvas de peso do Canadá (Kramer, 2001) e do NCHS como padrões. A amostra foi classificada como não restritas (47.8%) , de restritos PIG (35.6%) e de restritos AIGs (14.4%). O escore Z do peso ao nascimento é significativamente diferente entre os três grupos inclusive entre os dois grupos de AIGs. O escore Z do peso aos 6 meses não difere entre os grupos, porém o delta de peso entre os dois escores Z é significativamente maior nos grupos de restritos (2 e 3), demonstrando a presença de catch up nestes grupos. O RCF é um cálculo simples capaz de detectar crianças que sofreram RCIU mesmo entre os AIGs, servindo de critério para acompanhamento ambulatorial especializado para detectar desvios crescimento somático.